



VALSAR



Exposição

Sargaço – ontem, hoje e amanhã!





VALSAR

Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte

FICHA TÉCNICA

O projeto **VALSAR – Valorização do Sargaço da Costa Litoral** (MAR-04.03.01-FEAMP-0502) encontra-se a ser desenvolvido nos Municípios de Vila do Conde e Póvoa de Varzim e pretende:

- Valorizar as multipotencialidades do sargaço da Costa Litoral Norte
- Promover o desenvolvimento local através de um recurso natural da região
- Valorizar a história e tradição do sargaço da Costa Litoral Norte

Projeto financiado pelo programa de financiamento MAR2020, PT2020 no âmbito de fundos europeus (Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) com apoio do GAL Costeiro Litoral Norte.

PROMOTORES |



APOIO |



PARCEIROS |



ORGANIZAÇÃO | CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde
MARE (Centro de Ciências do Mar e do Ambiente) – Polo Universidade de Coimbra

COORDENAÇÃO CMIA | Cristina Calheiros

COORDENAÇÃO MARE-UC | A. Cristina Rocha e Cátia Marques

COORDENAÇÃO CIIMAR | Marisa Almeida

DESIGN GRÁFICO | Sílvia Morim, Cristina Rocha e Cátia Marques com apoio da empresa Pro.Com.Imagem

COLABORADORES | Sílvia Morim e Carlos Gonçalves

COFINANCIADO POR



UNião Europeia
Fundo Europeu
de Desenvolvimento
Regional



VALSAR

Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte



O QUE É O SARGAÇO?

O **Sargaço** ou **Argaço** ou **Limos** é uma mistura natural de macroalgas que crescem nos rochedos da plataforma continental.

Inclui sobretudo **algas castanhas**, mas também **algas vermelhas e verdes**.

Entre as algas castanhas, encontramos as algas *Bifurcaria bifurcata*, *Gongolaria baccata*, assim como do género *Laminaria*, *Saccorhiza* e *Fucus*, especialmente o *Fucus vesiculosus*, conhecido como bodelha ou estalos.

As algas verdes mais comuns são a *Ulva lactuca*, mais conhecida por alface-do-mar, e o *Codium* sp.

Nas algas vermelhas surge comumente o limo-folha ou musgo irlandês *Chondrus crispus*, o cabelo de velha *Gracilaria gracilis*, algas pertencentes ao género *Gelidium*.

Botelha, corninhos, pelo preto, taborra, maio, butilhão são alguns dos nomes comuns dados pelos locais da Zona Litoral Norte que apanhavam sargaço noutrora.

COFINANCIADO POR



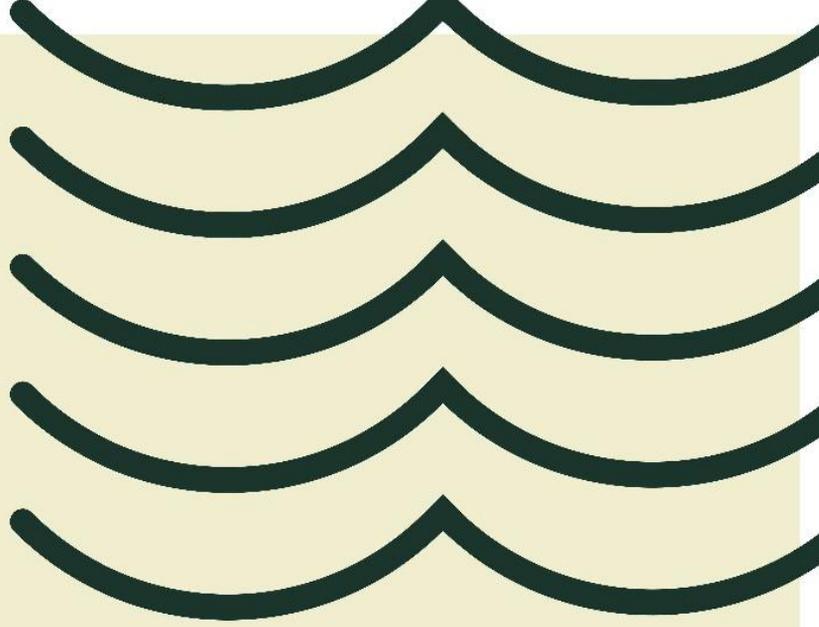


VALSAR

Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte

APANHA DO SARGAÇO

PERSPETIVA HISTÓRICA



Em 1432, os lavradores da beira mar eram obrigados a pagar **impostos** sobre a apanha do sargaço.

Em 1502, D. Manuel I determinou a **apanha livre** de sargaço, sem pagamento de imposto.

Em 1798 a Rainha D. Maria **proibiu** a apanha do sargaço nos **dias anteriores aos domingos e dias santos**.

O incumprimento poderia levar a **uma multa de mil reis**.

lugardoreal.com



COFINANCIADO POR



APANHA DO SARGAÇO



VALSAR

Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte



A tradicional apanha do sargaço consistia na recolha, **na praia ou na beira-mar**, das algas que **se desprendiam** dos rochedos com o movimento das ondas.

O sargaço era depois estendido nas areias da praia, para secar ao ar.

O sargaço seco era aplicado nos campos agrícolas, principalmente em **campos masseiras**.

A apanha de sargaço e uso na agricultura remontam à **Idade Média**.

Foi uma atividade económico-social consideravelmente importante no Litoral Norte, entre Viana do Castelo, Esposende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Atualmente é uma prática **quase extinta**.

COFINANCIADO POR





VALSAR
Valarização do Sargaço da Costa Litoral Norte



SÉC.XX

PROCEDIMENTOS DA APANHA DO SARGAÇO

Existia um **Guarda Fiscal da Capitania** a controlar toda a atividade.

Só era permitida a apanha do sargaço a partir das **06:00 horas**, caso contrário eram aplicadas multas.

Era obrigatória a licença para apanhar sargaço através da **Cédula de Apanhador**.

lugardoreal.com

CÉDULA DE APANHADOR LUGAR DO REAL

N.º 166

EMITIDA PELA CASA dos Pescadores de Viana

EM 10.II.65 (nos termos do art. 4.º do Decreto n.º 45578, de 28-2-1964)

NOME DO TITULAR Maria Judite da Silva Rago

IDADE 16 anos SEXO Feminino

RESIDÊNCIA Anha

BILHETE DE IDENTIDADE N.º _____ DO ARQUIVO DE IDENTIFICAÇÃO D _____

NÚMERO DE REGISTO NA JUNTA CENTRAL DAS CASAS DOS PESCADORES 166-VIA

O PRESIDENTE DA CASA dos Pescadores

a) [Assinatura]
(selo branco)

Maria Judite da Silva Rago
Assinatura do titular ou impressão digital do seu indicador direito

COFINANCIADO POR





VALSAR

Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte

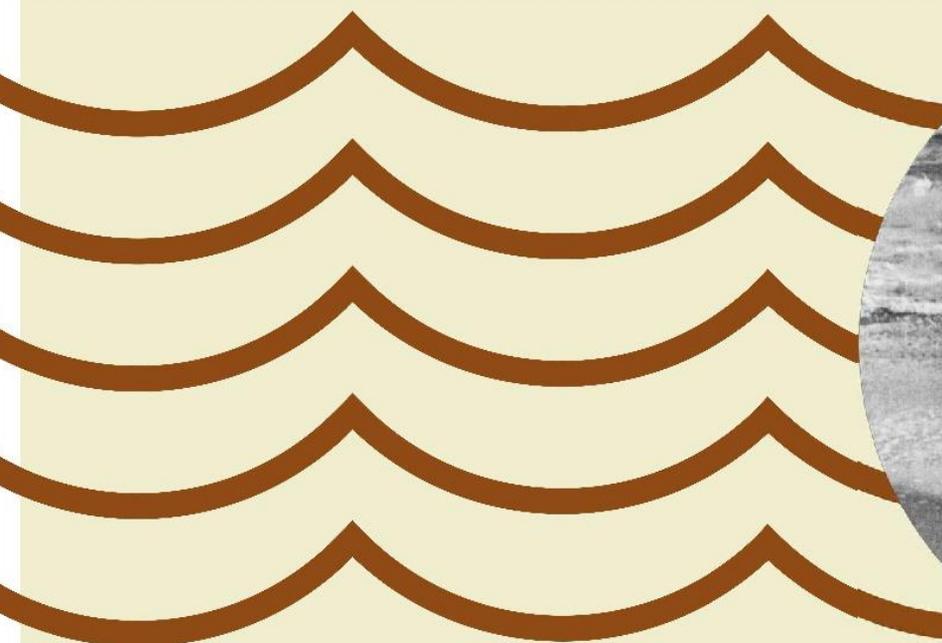
SARGAÇO COMO SE APANHAVA?

A pé, fora ou dentro de água.

Com um ancinho, ou com rede de saco cónico com encavadas num pau, recolhendo o que o mar atira à praia.

A bordo de embarcações, barcos, masseiras ou jangadas.

Cortando, arrancando ou recolhendo com foices, ancinhos de cabo muito comprido ou redes de arrasto.



Nessa época, todos os braços eram poucos, e era notável o empenho das **mulheres** na ajuda das tarefas do mar, em especial na apanha do sargaço, largamente procurado pelos lavradores.

COFINANCIADO POR



UTENSÍLIOS UTILIZADOS



VALSAR

Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte



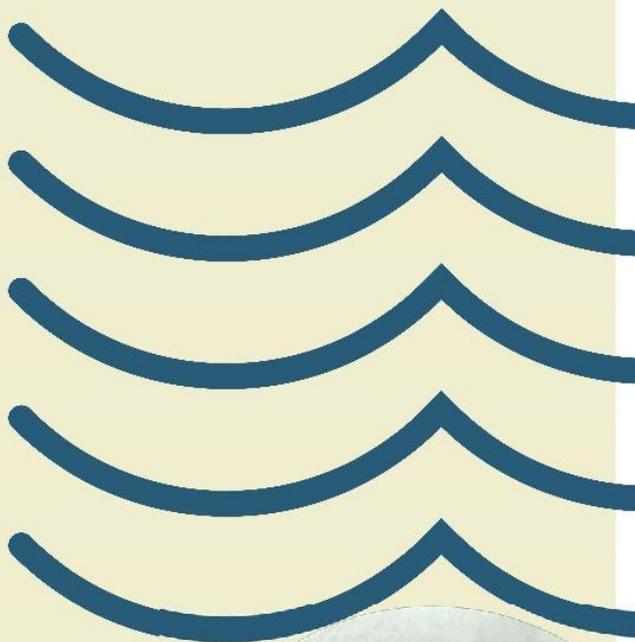
Galricho
(Vila Chã)

Diversos utensílios eram utilizados para:

- apanhar as algas partidas no mar e as algas arrastadas para a praia
galhapão, galricho, foicinha, jangada, barco-maceira, gancholas, redanho
- para transportar o sargaço apanhado
cestas, carrelas, carroças
- para arrastar e espalhar o sargaço para secar
graveta, gaitero

O nome dos utensílios vai **mudando consoante as localidades**. Por exemplo, uma graveta (nome vulgar) é conhecida por ancinha (Montedor), ancinhão (Apúlia) e garamanha (Viana do Castelo).

*Às 06h00, quando soava o apito,
corria-se ao mar para recolher o
sargaço.*



Galhapão

COFINANCIADO POR





VALSAR

Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte



Carrela que transportava o sargaço do mar para o areal (Labruge, déc. 80 séc. XX)

UTENSÍLIOS UTILIZADOS

As jangadas eram construídas com uma madeira especial, chamada **borriço**.

Os toros de madeira eram unidos e apertados por **cunhas** – não se usavam pregos.

Na frente, existia a **chavelha** (vara bifurcada) que segurava a corda do piogueiro, que envolvia uma pedra. Esta pedra servia de “**âncora**”.

No fim da época, a jangada era desmontada, e os toros numerados eram colocados nas barracas da praia.

No ano seguinte, **enconchava-se a jangada** (montar).



Jangada

COFINANCIADO POR





VALSAR
Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte

QUAIS ERAM AS VESTES?

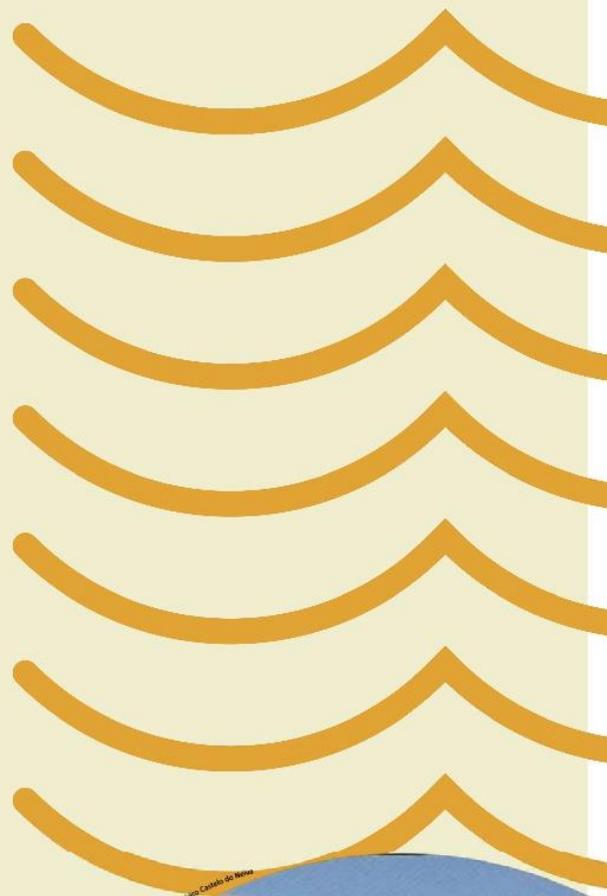
O traje mais utilizado na apanha do sargaço era a **branqueta**, feita de pura lã – peça de corte invulgar, talhada em viés que permite ficar justo ao corpo e alargar-se a partir da cintura, facilitando o movimento das pernas.

Vestia-se **diretamente sobre a pele** para evitar a perda de calor do corpo mesmo depois de molhado.

O chapéu sueste era feito em **tecido grosso de lã**, e **impregnado de óleo** para impermeabilizar. Apresentava uma copa talhada em gomos e a aba era mais larga atrás para proteger o pescoço.

As **mulheres** usavam **saia e blusa, lenço na cabeça** e 3 ou 4 **linhagens** (sacos de sarapilheira) **atadas à cinta** para encher de sargaço.

Como a saia se usava abaixo do joelho, tinham um **cordel para subir a saia**, para que não atrapalhasse.



Centro Culinário do Norte



Centro Culinário do Norte

REFINANCIADO POR



INICIATIVA
"MAR DO NORTE"
DO PLANO DE ACÇÃO
"OCEANIC" 2014-2020



VALSAR

Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte

COMO SE ARMAZENAVA?

O sargaço era **colocado em montinhos** com a ajuda da forquilha ou da ancinha.

Usando carroças ou carrelos, era levado para o **areal** onde se estendia e **ficava a secar**.

Volvidos 3 ou 4 dias, se estivesse sol, eram feitos os **manelos de sargaço** bem seco, para não apodrecerem.

Depois, construíam-se os **palheiros**, compostos por palha (lastro) na base e os manelos de sargaço em camadas até uma altura de 1,5 m.

Para proteger da chuva, construía-se um telhado com canas e palha.



COFINANCIADO POR



SARGAÇO

IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE PISCATÓRIA DA REGIÃO



VALSAR

Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte



A apanha do sargaço foi o **ganha pão** de muitas famílias das comunidades costeiras.

Toda a gente colhia o sargaço – **desde os mais remediados aos mais pobres**. Depois, vendiam para a agricultura e para a indústria.

Quando havia uma maré de argaço, por vezes, estavam mais de **200 pessoas na apanha**.

Nas pequenas vilas nem sempre havia assim tanto trabalho.

Nos primórdios da existência da freguesia de Vila Chã, por exemplo, os **lavradores eram também pescadores**. Apanhavam peixe não longe da costa, mas essencialmente **dedicavam-se à recolha de sargaço** para fertilizar as terras.



COFINANCIADO POR



UNIO EUROPEIA
"POLÍTICA DE
Coesão Regional"
2014-2020



USO DO SARGAÇO



VALSAR
Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte

A apanha do sargaço foi uma atividade **fundamental** para a agricultura das terras junto ao mar, sendo as algas marinhas utilizadas como **fertilizante** desde o **Séc. XIV**.

A colheita comercial de macroalgas para fertilizante foi **regulamentada**, pela primeira vez, pelo rei **D. Dinis**, em **1309**.

Hoje, o uso de sargaço como fertilizante está praticamente **em desuso**.

Animais como **ovelhas, gado e cavalos** que viviam em áreas costeiras eram alimentados com algas marinhas. **Nos dias de hoje**, as algas são usadas nas **rações alimentares**.

O sargaço apanhado era também vendido para a **extração de agar-agar, indústria cosmética e farmacêutica**, e inclusive a **estrangeiros para o fabrico de roupa**.

COFINANCIADO POR





VALSAR

Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte

Centro Cívico Castelo do Novo



SARGAÇO QUE FUTURO?

Embora hoje a apanha de sargaço seja uma atividade **quase extinta**, todos os anos algas **arrojam nas nossas praias**.

Existem enormes **potencialidades** de aplicações das algas da nossa costa.

Por isso, o sargaço é, hoje em dia, uma biomassa **subaproveitada**.

Possíveis aplicações:

- Agricultura
Bioestimulantes, biofertilizantes, suplemento alimentar para animais
- Indústria farmacêutica e cosmética
Corantes, antioxidantes e polímeros
- Medicina
Enzimas, polímeros e compostos bioativos
- Indústria Alimentar
Extração de ficocolóides, corantes e outros compostos



Agroportal.com

COFINANCIADO POR



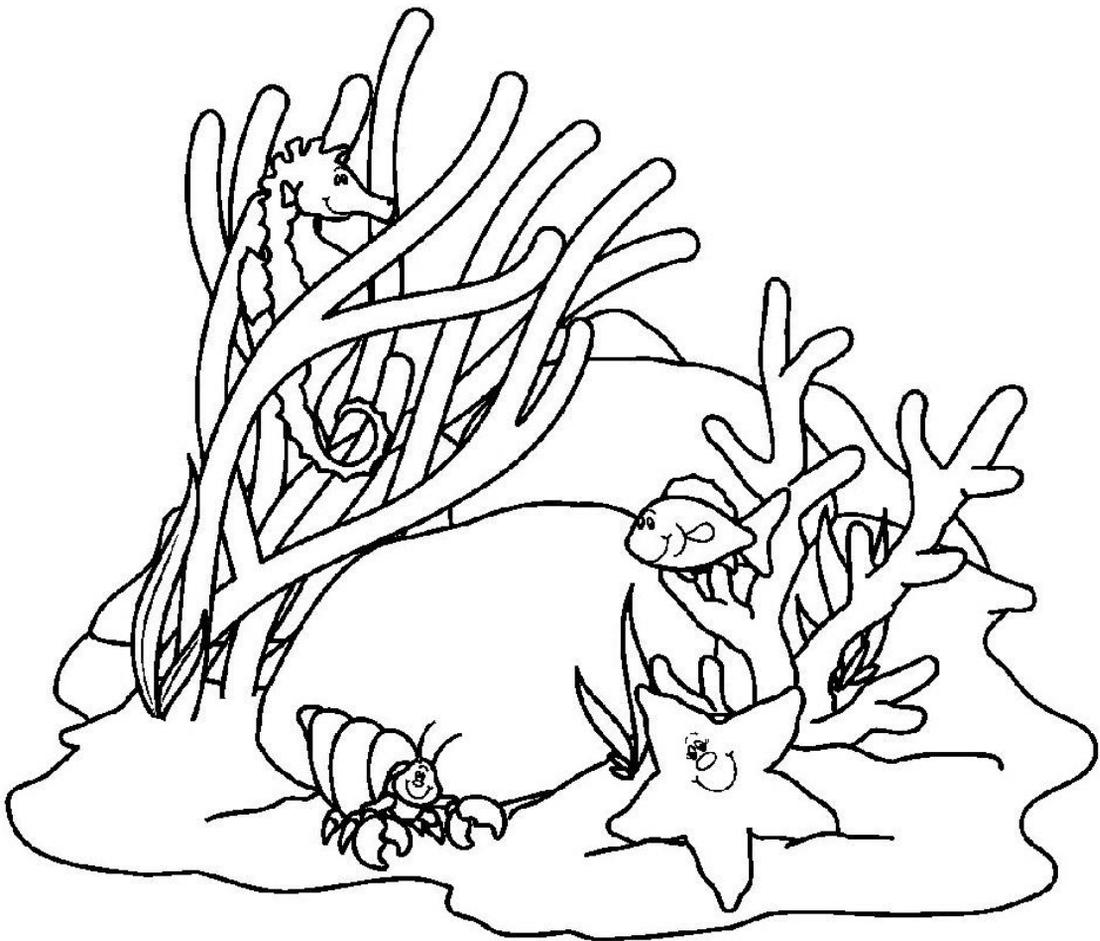
UNION EUROPEAN
THE EUROPEAN UNION
THE EUROPEAN COMMISSION

Atividades Lúdico- pedagógicas



As algas desempenham várias funções, servem de fonte de alimento, de proteção para algumas espécies que se tentam esconder, produzem oxigénio, e muito mais.

Pinta a imagem.





A tradicional apanha do sargaço consistia na recolha, na praia ou na beira-mar, das algas que se desprendiam dos rochedos com o movimento das ondas.

O sargaço era depois estendido nas areias da praia, para secar ao ar.

O sargaço seco era aplicado nos campos agrícolas, principalmente em campos masseiras.

Ajuda o Sargaceiro a transportar o sargaço até ao campo masseira.





Sopa de Letras

Apanha de Sargaço	Galhapão	Galricho	Jangada
Ganchola	Carroça	Graveta	Carrela
Branqueta	Foice	Masseiras	Cédula de Apanhador

A	P	A	N	H	A	D	E	S	A	R	G	A	Ç	O	V	B	M	P	G	E	H	A	D	I	T	S	U	J	T		
A	E	S	E	R	M	O	S	R	I	O	A	V	F	E	R	I	N	S	C	O	S	T	E	I	R	O	S	A	E		
N	K	A	Q	U	A	C	U	L	T	U	N	A	A	L	A	A	T	A	C	O	A	G	N	J	N	R	J	N	M		
G	J	R	C	X	D	E	M	R	T	O	C	O	S	A	H	A	R	S	B	S	N	C	A	R	B	O	O	G	P		
A	H	Q	R	T	H	P	Ú	N	Y	Y	H	R	K	E	F	V	K	T	Q	M	O	R	S	A	M	D	Ã	A	E		
I	E	U	J	R	T	U	H	R	O	S	O	L	D	U	C	A	L	I	A	G	R	C	C	U	L	T	U	D	A		
S	R	B	C	I	D	R	S	A	Ç	S	L	L	O	V	S	O	B	R	Ç	V	M	A	S	S	E	I	R	A	S		
F	L	R	R	E	S	I	A	D	E	K	A	L	P	D	S	Q	F	O	Y	E	N	R	S	R	E	C	Z	E	T		
E	L	A	T	O	R	F	L																E	R	E	S	S	X	I	R	U
B	I	N	I	X	Z	I	I																R	E	R	O	O	V	N	S	R
V	O	Q	P	T	U	C	D																A	L	N	B	U	T	I	I	A
Z	A	U	R	O	L	A	E																L	A	U	R	R	J	L	D	R
C	C	E	O	E	T	Ç	R																I	K	T	E	O	S	A	A	T
Y	P	T	T	P	D	Ã	I																Z	E	R	P	C	G	S	D	A
G	R	A	V	E	T	A	O																A	L	I	E	O	Y	Q	E	C
F	J	X	Ç	N	Q	D	A																G	Q	E	S	S	R	A	T	A
B	G	R	Ã	F	C	A	R																A	A	N	C	T	N	G	M	M
A	N	P	O	L	L	K	Q																T	A	P	C	O	T	G	D	C
S	F	O	C	E	A	N	O	I	Z	A	Ç	Ã	O	T	O	S	O	N	T	B	H	E	E	T	I	C	L	P	L		
Q	A	L	F	I	B	A	H	E	L	G	C	E	D	U	L	A	D	E	A	P	A	N	H	A	D	O	R	G	O		
H	U	S	O	R	V	I	Ç	O	S	D	E	E	C	O	S	S	I	S	T	E	P	A	S	A	O	E	I	L	A		
A	N	I	I	Y	L	Y	y	J	I	I	J	R	T	Z	O	N	N	E	S	N	Ã	B	R	R	I	R	C	Y	S		
S	A	Ç	C	A	R	R	O	Ç	A	N	E	Ç	O	X	I	G	É	N	I	O	O	I	L	I	Z	A	H	Ã	O		
Z	D	E	E	E	N	V	O	L	V	I	M	E	N	T	O	C	O	S	T	E	I	R	O	Y	Y	I	O	Q	R		
C	T	C	I	N	D	Ú	S	T	R	I	A	E	N	O	T	T	V	E	I	S	R	T	O	Q	U	E	O	T	E		

